

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE**
2 **JACAREPAGUÁ (SECRETARIADA) – GRAVAÇÃO DISPONÍVEL** – No dia 24 de setembro
3 de 2024, terça-feira às 09h:30m, por videoconferência, reuniram-se os membros do Subcomitê
4 do Sistema Lagunar de Jacarepaguá com o seguinte ponto de pauta: **1) Aprovação da pauta;**
5 **2) Aprovação da Ata do dia 25/06/2024;** **3) Apresentação do andamento do Projeto**
6 **Guardiões dos Rios e dos Mangues (parceria do CBH BG);** **4) Balanço das atividades do**
7 **biênio 2022-2024;** **5) Aprovação do Subcomitê no apoio financeiro para a confecção das**
8 **placas para o Mosaico das Vargens;** **6) Aprovação do material da campanha “Se Liga,**
9 **Condomínio”;** **7) Apresentação do Luiz Otavio (SMAC) sobre áreas úmidas;** **8) Informes**
10 **gerais. Iniciada a reunião com quórum de segunda chamada às 09h45. 1) Aprovação da**
11 **pauta:** Tamara Grisolia fez algumas alterações na ordem de apresentação das pautas e
12 perguntou se todos estavam de acordo, não havendo objeções, a pauta foi aprovada por
13 unanimidade. **2) Aprovação da Ata do dia 25/06/2024;** Tamara Grisolia informou que a ata foi
14 enviada aos membros por e-mail. Em seguida, informou que, a princípio, a ata está aprovada,
15 e caso algum membro tenha alguma correção ou alteração a fazer, que seja enviada por e-mail
16 em até uma semana. **3) Apresentação do andamento do Projeto Guardiões dos Rios e dos**
17 **Mangues (parceria do CBH BG):** Jannyne Amorim ressaltou que, para este projeto, foi
18 aprovado um valor de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais). O projeto, idealizado
19 pela Secretaria Municipal de Agricultura e Comunidade (SMAC), já é realizado há vários anos,
20 e seu objetivo é envolver a comunidade na despoluição dos corpos hídricos. Considerando que
21 o projeto já é operacionalizado pela SMAC, o valor deliberado pelo Comitê visa ampliar suas
22 ações para outras áreas, possibilitando sua replicação em áreas de matas e manguezais.
23 Diante disso, foi realizada a primeira reunião, cuja pauta consistiu na compreensão do
24 funcionamento do projeto, incluindo sua metodologia, objetivos e resultados. Em seguida,
25 iniciou-se a discussão sobre os possíveis instrumentos jurídicos para respaldar o projeto. É
26 importante destacar que este projeto possui uma especificidade: contempla o repasse de
27 bolsas para pessoas físicas. Como o Comitê lida com recursos públicos, existem algumas
28 vedações relacionadas a esse tipo de repasse. Houve uma segunda reunião, com a
29 participação da gerência de projetos da SMAC, na qual foram apresentadas de forma mais
30 detalhada a execução do projeto, o método de recrutamento e uma minuta orçamentária que



31 abrange os custos envolvidos no projeto. Houve a terceira reunião, na qual foi definido que a
32 contratação do projeto seria realizada por meio de um contrato de cooperação técnica. O
33 primeiro passo é celebrar o acordo de cooperação técnica. Em seguida, será realizado o edital
34 de chamamento com o objetivo de recrutar as equipes que atuarão no projeto. Os
35 encaminhamentos definidos na reunião acima citada, a SMAC elaborará o edital de
36 chamamento e o plano de trabalho, enquanto a AGEVAP ficará encarregada da elaboração da
37 minuta do acordo de cooperação técnica. Foi estabelecido um prazo de trinta dias para que as
38 partes se reunissem novamente a fim de verificar o andamento da elaboração desses
39 documentos. Os membros esclareceram suas dúvidas, e o seguinte encaminhamento foi
40 gerado: “Convidar a SMAC para apresentar a minuta do edital de chamamento Público, com o
41 Plano de Trabalho, do Projeto Guardiões dos Rios, das Matas e dos Mangues; e solicitar que
42 a SMAC indique se os pontos de recursos hídricos, mangues e matas sugeridos pelo Subcomitê
43 para o Programa Guardiões dos Rios, Mangues e Matas, estão sendo incluídos no Edital e se
44 não foram explicar o motivo” em seguida o item de pauta foi finalizado. **4) Balanço das**
45 **atividades do biênio 2022-2024:** Jannyne Amorim apresentou a resolução nº142 que aprovou
46 o Planejamento Anual de Atividades e Desembolso (PAAD) de 2024. Explicou cada uma das
47 ações em que o Subcomitê Jacarepaguá participa, o primeiro é o “Plano de Manejo”
48 enquadrado no componente estratégico “Conservação e Restauração dos Recursos Hídricos”
49 com o valor deliberado de R\$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais), o segundo é
50 “Guardiões dos Rios, das Matas e dos Mangues” enquadrado no componente estratégico
51 “Compatibilização do Balanço Hídrico” com o valor de R\$1.700.000,00 (um milhão e setecentos
52 mil reais) deliberado, o terceiro é a “Contratação de serviços especializados para implantação
53 de marcos georreferenciados na delimitação da Faixa Marginal de Proteção” com o valor de
54 R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) deliberado. Tamara Grisolia informou que realizou um
55 levantamento sobre tudo o que foi debatido no biênio de 2022/2024 e apresentou essas
56 informações aos membros por meio de uma apresentação em tela. **5) Aprovação do**
57 **Subcomitê no apoio financeiro para a confecção das placas para o Mosaico das Vargens:**
58 Jannyne Amorim informou que há um montante deliberado de R\$ 300.000,00 (trezentos mil
59 reais) para a confecção das placas. Existem dois tipos de placas: educativas e informativas
60 territoriais. Em virtude das diferenças nos valores de cada tipo de placa, o Subcomitê deverá
61 determinar a quantidade a ser adquirida de cada categoria, a fim de elaborar o orçamento e



62 seguir os trâmites necessários para a contratação do serviço. Renato Gomes informou que o
63 que foi definido pelo conselho é a aquisição de 10 placas educativas, destinando o restante da
64 verba para a compra de placas informativas. As placas educativas serão alocadas em locais
65 estratégicos, com elevado fluxo de pessoas. Vera Chevalier salientou que a responsabilidade
66 por essa definição recai sobre o conselho e que, caso haja qualquer modificação, deverá ser
67 retornada ao conselho para consideração. Tamara Grisolia colocou em votação a confecção
68 de 10 placas educativas, destinando o restante da verba de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)
69 para a elaboração das placas informativas para o REVIS da Vargem, conforme o modelo
70 apresentado em reuniões anteriores. Sem manifestações contrárias foi aprovada a confecção
71 de 10 placas educativas e o restante da verba para a confecção das placas informativas. **6)**
72 **Aprovação do material da campanha “Se Liga, Condomínio”:** Eduardo Figueira informou
73 que, na Barra da Tijuca, há um percentual de 90% de ligação das redes. No entanto,
74 atualmente, existem elevações pontuais que apresentam problemas. Salientou que o grande
75 projeto que necessita ser implementado é o monitoramento das descargas das elevatórias,
76 uma vez que estas não estão conectadas à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Ou seja,
77 embora a coleta dos resíduos dos condomínios seja realizada, o despejo continua a ser feito
78 nas lagoas e nos canais pluviais. Por fim, destacou que são essas elevatórias que contribuirão
79 para a redução do esgoto no canal. O que atualmente não existe é o mapeamento das
80 elevatórias e suas reais conexões. Destacou que a Câmara Comunitária não possui restrições
81 em relação às áreas de concessão da Iguá, uma vez que ocupa a presidência do comitê de
82 monitoramento do contrato do bloco 2. Além disso, Eduardo Figueira manifestou disposição em
83 estabelecer uma parceria futura com o Subcomitê para o monitoramento dessas elevatórias.
84 Daniel Rienda destacou que, após a Iguá assumir a concessão, foram promovidas diversas
85 reformas, especialmente na região do Recreio, com o objetivo de evitar essa situação. Silvana
86 Di Iulio ressaltou que, até o momento, não conseguiu obter oficialmente a lista de condomínios
87 que estão conectados ou não à rede de esgoto. Informou que o Comitê já tentou adquirir essa
88 listagem, sendo que essa situação se arrasta desde a época da CEDAE. Os membros
89 discutiram e surgiu o seguinte encaminhamento “Solicitar à Iguá o fornecimento de quais
90 condomínios estão ligados e quais não estão ligados à rede de esgoto”. Em seguida, Jannyne
91 Amorim apresentou a minuta da cartilha de apresentação da campanha “Se Liga, Condomínio”,
92 informou que alterações poderiam ser aplicadas, caso necessário. Após discussões, o



93 encaminhamento gerado foi “Compartilhar por e-mail a Cartilha com as alterações sugeridas
94 (após período de uma semana): É obrigatório se ligar, sob pena de cometer crime ambiental;
95 “Você sabe se seu condomínio está ligado? Fale com seu síndico.” Após correções aplicadas
96 a cartilha foi aprovada por todos. **7) Apresentação do Luiz Otavio (SMAC) sobre áreas**
97 **úmidas:** Luiz Otávio iniciou sua apresentação explicando a Convenção de Ramsar, incluindo
98 a definição e a classificação das áreas úmidas, bem como a caracterização das áreas frágeis
99 da Baixada. Além disso, apresentou uma breve explanação sobre a Lei de Proteção da
100 Vegetação Nativa (Lei 12.651/12) e elucidou os motivos para a proteção das áreas úmidas.
101 Explicou que as áreas úmidas da cidade do Rio de Janeiro são compostas por praias arenosas,
102 costas rochosas, lagunas costeiras, remanescentes de ecossistemas de brejos, matas
103 paludosas, margens de lagunas, várzeas e manguezais, que integram a planície costeira
104 carioca. Ademais, essas áreas abrigam pelo menos 283 espécies de vertebrados, algumas
105 dessas espécies estão sob forma de ameaça e inclusas em listas de espécies ameaçadas de
106 extinção. Fez uma breve abordagem sobre a flora presente. No município, essas áreas são
107 consideradas pelo mercado imobiliário e pelos setores de licenciamento ambiental e urbanístico
108 como locais sempre passíveis de ocupação e de reduzida relevância socioambiental. Dessa
109 forma, a maioria das áreas úmidas da cidade tem sido aterrada e ocupada sem estudos que
110 considerem seu real impacto ambiental. Os maiores equívocos na avaliação das áreas úmidas
111 de brejos são considerá-las “ambientes degradados” ou “de baixa biodiversidade”. Na verdade,
112 a conservação e preservação dessas áreas são de extrema importância para a manutenção
113 dos ecossistemas e também para as áreas urbanas, uma vez que ajudam a amenizar
114 microclimas, contêm alagamentos e abastecem os lençóis freáticos. Além disso, explicou
115 rapidamente os critérios para identificação e mapeamento das áreas úmidas. Falou sobre as
116 transformações (perda) da cobertura vegetal das áreas úmidas na AP4 2010-2018. Por fim,
117 explanou sobre o decreto Rio n°49695 de 27 de outubro de 2021 que cria a Área de Proteção
118 Ambiental do sertão carioca. Os membros fizeram suas considerações, e solicitaram a
119 apresentação de Luiz Otávio por e-mail, em seguida o item de pauta foi encerrado. **8) Informes**
120 **gerais.** Entre assuntos gerais, a reunião foi encerrada às 13h15m, eu, Flavia Martins de
121 Oliveira, transcrevi esta ata e dou fé.

122

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 2024;



123 **Participantes:**

124 **Poder Público:** Tamara Grisolia (Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade –
125 SEAS); Roberta Miranda de Araujo (Conselho Regional de Biologia da 2ª Região RJ/ES –
126 CRBio); Daniel Rienda (Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – Rio
127 Águas); Vladimir da Franca Fernandes (Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade do
128 Rio de Janeiro – SMAC). **Usuários de Recursos Hídricos:** José Sampaio (Associação
129 Comercial e Industrial do Recreio e Vargens – ACIR). **Sociedade Civil:** Christianne Bernardo
130 (Instituto de Estudos dos Direitos Humanos e do Meio Ambiente - IEDHMA); Renato Gomes
131 (AMAVAG); Veronica Beck (Associação de Moradores e Amigos da Freguesia – AMAF); Vera
132 Chevalier (Associação Projeto Lagoa de Marapendi – Ecomarapendi); Silvana Di Iulio Moreira
133 (Instituto de Estudos dos Direitos Humanos e do Meio Ambiente – IEDHMA). **Convidados:**
134 Mauro Vilar (IBCCF/UFRJ); Vilma Poitinni (AMAIGC); Marcelo Viola (AMAIGC); Eduardo
135 Figueira (Câmara Comunitária da Barra da Tijuca - CCBT); Aliciane Peixoto (Fiocruz Mata
136 Atlântica); Débora Aranha (AMAF); Luiz Otávio Pedreira (SMAC). **AGEVAP (Secretaria**
137 **Executiva):** Flavia Martins de Oliveira; Tânia Souza e Jannyne Amorim.

138

139 **Encaminhamentos:**

- 140 1. Aprovação da ATA do dia 25/06/2024 (após período de uma semana); (SE)
- 141 2. Convidar a IGUA para falar sobre o plano de esgotamento para a região da Ilha da
142 Gigoia; (SE)
- 143 3. Convidar a SMAC para apresentar a minuta do edital de chamamento Público, com o
144 Plano de Trabalho, do Projeto Guardiões dos Rios, das Matas e dos Mangues; solicitar
145 que a SMAC indique se os pontos de recursos hídricos, mangues e matas sugeridos
146 pelo Subcomitê para o Programa Guardiões dos rios, mangues e matas, estão sendo
147 incluídos no Edital e se não foram explicar o motivo; (SE)
- 148 4. Solicitação de Vera Chevalier e Veronica Beck para que o Subcomitê JPA participe do
149 grupo de trabalho que vai avaliar o projeto antes de lançar o edital, e participar da
150 escolha dos locais onde o projeto será aplicado; (Coordenação)
- 151 5. Compartilhar por e-mail a planilha da Tamara sobre o Balanço das Atividades do Biênio
152 2022-2024; (Coordenação)



- 153 6. Solicitar à Iguá o fornecimento de quais condomínios estão ligados e quais não à rede
154 de esgoto; (Coordenação)
- 155 7. Compartilhar por e-mail a Cartilha com as alterações sugeridas (após período de uma
156 semana): (SE Jannyne)
- 157 • É obrigatório se ligar, sob pena de cometer crime ambiental;
 - 158 • Você sabe se seu condomínio está ligado? Fale com seu síndico;
- 159 8. Solicitar por e-mail a apresentação do Luiz Otavio. (SE)

Tamara Grisolia Fernandes

Renato Gomes Rocha

Michel Costa Dantas

Coordenação Colegiada do Subcomitê Jacarepaguá

